

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.
GUIMARÃES, 13 DE AGOSTO DE 1905



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Encargos para o nosso município

O «Diario do Governo» publicou ultimamente, com data de 4 de julho, o decreto fixando as sommas com que as camaras municipais têm de contribuir em conformidade com o disposto no art. 19 da carta de lei de 27 de junho de 1903 para as despesas do fundo da instrucção primaria no exercicio de 1906. Providencia o mesmo decreto para que as respectivas importancias, assim como as demais receitas da instrucção primaria, deem entrada no referido fundo com a maxima regularidade, afim de por ellas se poderem satisfazer as despesas a que são destinadas.

Este imposto especial municipal, adicional ás contribuições geraes directas do Estado, creado pelo art. 57 da carta de lei de 18 de março de 1897, é lançado pelo governo, sem intervenção das Camaras Municipaes, como dispõe o § 2.º do art. 99 do dec. com força de lei, n.º 8, de 24 de dezembro de 1901, sendo as respectivas importancias transferidas para a Caixa Geral de Depósitos, em conta do fundo da instrucção primaria, no ultimo dia do mez em que forem cobradas.

Segundo se vê do mappa que acompanha o decreto de 4 de julho, a somma com que a camara municipal de Guimarães tem de contribuir para as despesas do fundo da instrucção primaria no exercicio de 1906, é fixada em reis 12.572.799.

Do quadro abaixo publicado, vê-se que, d'anno para anno, tem augmentado successivamente a verba com que o município vimaranense tem de contribuir para esse fundo.

Sommas fixadas para as despesas do fundo da instrucção primaria no concelho de Guimarães nos exercicios de 1900 a 1906

ANNOS	Importancia total das sommas votadas nos orçamentos ordinarios e do imposto especial municipal.	Decretos que fixaram as sommas respectivas.	OBSERVAÇÕES
1900	9.721.025	Decreto de 20 d'abril de 1899	(a) Esta somma foi calculada tendo-se em attenção que a percentagem de 35 p. c. sobre as contribuições geraes do Estado importou para a receita municipal em reis 17.210.983.
1901	10.080.360	« de 17 de maio de 1900	
1902	10.553.820	« de 27 d'abril de 1901	
1903	(a) 10.705.135	« de 24 d'abril de 1902	
1904	11.014.705	« de 27 de junho de 1903	
1905	11.579.677	« de 30 de maio de 1904	
1906	12.572.799	« de 4 de julho de 1905	

Em abril de 1903, já n'este mesmo logar notamos esse facto. Hoje voltamos ao assumpto, pois nunca é de mais repetir com insistencia, reclamações a que assiste toda a justiça.

E o que é mais extraordinario, é que o aggravamento progressivo d'esse oneroso encargo, não é devido ao desenvolvimento da instrucção popular no nosso concelho.

A prova irrecusavel da nossa affirmacão, está em que nos annos de 1896 e 1897, havendo 44 escolas no nosso concelho, o município apenas contribuiu com 4.695.475 reis em cada um d'esses annos para as despesas com os serviços da instrucção primaria.

Actualmente, que existem 46 escolas, a camara contribue para as despesas do fundo da instrucção primaria com reis 12.572.799.

E se ao menos o Estado construisse edificios appropriados para as escolas que, na sua quasi totalidade, funcionam em predios particulares, sem as necessarias condições de hygiene, e as mais das vezes inadaptaes ao fim a que se destinam, ainda teria justificacão o successivo augmento das despesas com a instrucção primaria.

Infelizmente não acontece assim: as escolas do concelho, na sua maior parte, não tem edificios adequados ao seu fim, nem tem o material necessario para a proficuidade do ensino.

A tudo isto, accresce a circumstancia de que a somma de 12.572.799 reis, fixada pelo citado decreto, não é, na sua totalidade, applicada em proveito da instrucção primaria no nosso concelho, pois que o Estado satisfaz com pouco mais de 8.000.000 reis todos os encargos e despesas da instrucção primaria no concelho de Guimarães.

O que acontece em Guimarães, dá-se n'outras localida-

des. Assim é que, para o município do Porto, é fixada, no mappa respectivo, a quantia de 98.627.665 reis, e as suas despesas da instrucção popular, segundo lemos no «Commercio do Porto», não excedem, geralmente, 50.000.000 reis.

Tambem o nosso presado collega se insurge contra o vexatorio tributo que, como em Guimarães, tem successivamente augmentado d'anno para anno, com a aggravante de só uma parte, bastante reduzida, do fundo da instrucção primaria, cobrada n'aquelle concelho, ser applicada em beneficio da instrucção popular no Porto.

Diremos ao lado do nosso collega: sobrecarregar o concelho de Guimarães com encargos onerosissimos que não revertem inteiramente em beneficio d'esta terra, é mais do que uma expoliacão, é um verdadeiro attentado contra as regalias a que Guimarães tem direito incontestavel.

E' indispensavel que as camaras municipaes, mais directamente prejudicadas com o decreto de 4 de julho, reclamem contra a odiosa extorsão, unindo-se todas n'um só pensamento, para que a sua voz seja convenientemente escutada pelos altos poderes do Estado.

MARTINS SARMENTO

(Carta aberta ao Ill.º e Ex.º Sr. Mendes dos Remedios, auctor da *Historia da Litteratura portugueza desde a sua origem até á actualidade.*)

Ill.º e Ex.º Sr.

Faz hoje precisamente seis annos que na minha presenca se soldou um caixão que encerrava um cadaver.

Aqui pergunta V. Ex.ª com toda a sua altivez cathedratice:—*Que tenho eu com isso?*

Verá.

O cadaver que assim desapparecia sob dois punhados de cal e um pedaço de chumbo, caminhando para o apodrecimento do sepulchro, era o fragil e transitorio involucro de um grande espirito, que Guimarães ama e venera como a sua mais pura gloria e o seu mais justo motivo de orgulho no presente seculo.

O homem que ali jazia, inteirigado na rigidez da morte, fôra um grande e incansavel trabalhador, que trinta annos de esforços não desanimaram, que as dores mais cruciantes não demoveram, que ainda á hora de morrer, arrebanhando a cobertura, ia como que escrevendo sobre ella, traçando, quem sabe que pontos de vista, que luminosas syntheses fulgurando

no derradeiro lampejo da sua intelligencia.

O homem que ali jazia, tenlo sobre o peito a cruz da legião d'honra, chamára-se Francisco Martins de Gouvêa Moraes Sarmento.

Fora dos que mais concorreram para que a sciencia portugueza se apresentasse dignamente aos estrangeiros que em Lisboa vieram fazer o congresso de antropologia em 1880.

Recebera de sabios de reputação europeia provas de consideração e apreço. O illustre Wirchow felicitara-o. De Quatrefages, Cartailhac e outros entre os mais distinctos nas sciencias archeologicas e historicas, significaram-lhe a admiracão com que apreciavam os seus trabalhos, vulgarisando na Europa os seus descobrimentos e as suas conclusões.

O homem que ali jazia para sempre paralyzado, exhaumara a expensas suas, em successivos annos de persistente trabalho as ruinas de duas estações prehistoricas do mais subido interesse e publicára, entre muitas obras do menor vulto, notaveis livros onde com o estudo de dois escriptores antigos—Apollonio de Rhodes e Festus Avienus, com a analyse perspicaz e minuciosa do seu texto pretendem contribuir para a illucidacão do obscuro problema das nossas origens ethnicas.

Nesses livros a naturalidade das deducções, a minucia das investigações, a erudição copiosissima aliam-se á pureza e á graciosidade de uma linguagem lindamente correcta, e avulta o quadro ethnographico de toda a Europa occidental traçado com um vigor de colorido e uma segurança difficeis de egualar.

—*Que tenho eu com isso, torna-me V. Ex.ª?*

Tem que reseuando, a paginas 481 da segunda edição da sua *Historia da Litteratura portugueza*, aquellos que mais se distinguiram no estudo da archeologia no passado seculo, deixa no esquecimento o nome que sobre todos devia ser lembrado.

O nome de Martins Sarmento devia ali ser o primeiro, pelas suas escavações na Citania de Briteiros e no Coto do Sabroso, pelo paciente cuidado com que organizou os Muzeus archeologicos da Sociedade Martins Sarmento, que são dos primeiros do paiz, pelos seus *Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães*, pelos seus *Celtas na Lusitana*, pelas suas *Observações á Citania do dr. Emilio Hubner*, pelos seus *Luzitanos, Ligures, e Celtas*, e sobre tudo pelos volumes *Ora Maritima e Argonautas*.

Esta injustica flagrante, que me vejo forçado a attribuir á ignorancia ou ao cathedraticeo desde de V. Ex.ª, precisa de uma reparação que do fundo da minha humildade ouse pedir á sua sapiencia.

E precisa d'ella tanto mais quanto V. Ex.ª não encontrou para primeiro dos tres que menciona, melhor archeologo do que Pinho Leal «que escreveu o *Portugal Antigo e Moderno com escassos elementos archeologicos, ligeiro tirocinio desses estudos, sem expositores, vacillante no methodo, excursivando pelas bibliothecas e amontoado noticias topographicas, genealogicas, anedoticas etc...*»

Já não quero extranhar que V. Ex.ª dê um lugar entre os archeologos a José Augusto Viera, o romancista da *Divorciada*, o contista das *Phototypias do Minho*, o fino burilador do *Minho Pittoresco*, que sempre muito accidentalmente tocou em assumptos archeologicos e sabia d'isso menos ainda do que Pinho Leal.

Já não quero extranhar que V. Ex.ª esqueça o nome do grande Carlos Ribeiro, o incangavel investigador do homem terciario em Portugal.

Trata-se de uma *Historia da Litteratura*, V. Ex.ª quer archeologos de gabinete e palavriado.

Mas Martins Sarmento tem uma vasta bibliographia que lhe dava direito a esperar não ser ignorado, esquecido ou desprezado por V. Ex.ª.

No prefacio com que abre o volume que motivou esta minha carta diz V. Ex.ª, citando Brunetiére, que um trabalho como o que empreendeu precisa da indulgencia e collaboração do publico.

Ofereço-lhe estas considerações como a minha parte de collaboração na sua obra, esperando que ellas lhe façam vêr quanto era bom não ser tão ignorante, tão leviano ou tão desdenhoso.

Guimarães
10 d'agosto de
1905.

De V. Ex.ª

João de Meyra.

O DINHEIRO DA BENEFICENCIA

O nosso presado collega «Commercio de Guimarães, de terça-feira passada pede que rectifiquemos a parte do nosso ultimo artigo sobre este assumpto onde dissemos ter feito uma campanha não seccundada.

Da melhor vontade porque não queremos outra coisa senão a a verdade.

O «Commercio de Guimarães» em 13 numeros dos tantos foram os publicados depois que o «Independente» começou a versar este assumpto, publicou 2 artigos de fundo, transcreveu uma carta do «Independente» e inseriu outra de um seu leitor na secção dos *Comunicados*.

No mesmo periodo, em 8 numeros do «Independente» apenas um deixou de referir-se á irregularidade commettida pela administração do concelho e pelo governo civil de Braga.

Isto não impede que o «Commercio de Guimarães» tenha razão em querer que o apartemos d'aquella imprensa que tem voz e não falla, tem ouvidos e não ouve, tem olhos e não vê a expoliacão de que os pobres foram victimas.

De boa vontade satisfazemos os seus desejos.

Deixal-os lá estar calados. O silencio tambem tem a sua eloquencia.

Os artigos do «Independente» e os do «Commercio» juntos com o mutismo da imprensa que devia

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

SOCIEDADE ANONYMA, RESPONSABILIDADE LIMITADA

PORTO

Recommendam-se os vinhos de meza, tintos: **ALIMENTAR—DOURO LEVE—DOURO CLARETE** e os vinhos de meza brancos: **ERMIDA DONZEL—ERMIDA MADURO—MONTEZINO** A marca **PORTUGUEZ GENEROSO** é o vinho licoroso mais barato que se vende por toda a parte. Os vinhos do Porto **MEZA C—PORTO N.º 4—PORTO N.º 5**, etc., etc. tem um consumo extraordinario no paiz e fóra delle. **VINHOS ESPUMOSOS** (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.

NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

defender as irregularidades, se ellas tivessem defeza possível, provam com mais perfeita evidencia que foi dada applicação indevida aos dinheiros da beneficencia nos ultimos tres annos.

E' possível que aquelles que desviaram para outros fins uma verba que tinha applicação bem expressa na lei, o fizessem apenas por ignorancia das disposições legais ou simples irreflexão.

Mas, vindo nós demonstrando ha dois mezes que essa verba foi distrahida para onde não devia ser-o, esperamos agora, que os que commetteram tal irregularidade, attentando em que ella foi prejudicar estabelecimentos de caridade e indigentes que com isso gravemente soffreram, indemni-zem do seu bolso esses pobres e esses institutos.

EPHEMERIDES INEDITAS

AGOSTO

Dia 13

1708—Principia na collegiada um solemne triduo em honra da Padroeira, mandado fazer pelo D. Prior D. Luiz de Saldanha e Oliveira, subindo ao pulpito n'este dia e no seguinte José Moreira, freire da ordem d'Aviz e no dia 15 a padre mestre dr. Bartholomeu Brandão, da ordem de S.^{to} Agostinho.

Dia 14

1582—Escriptura feita na nota de Manuel Gonçalves, de paga equitação dada por Amador de Freitas, mercador, ao juiz de fóra, dos duzentos cruzados que lhe tinha emprestado para soldo dos soldados por escriptura de 7 d'este mez, conforme póde ver-se no numero anterior d'este semanario.

Dia 15

1773—E' provido *nemine discrepante* o dr. João Rodrigo no lugar de medico do hospital da Misericordia vago por obito do dr. Francisco Thomaz.

Dia 16

1775—Frei Bento da Luz, guardião, frades e syndico do convento de S. Francisco, José d'Oliveira, fazem contracto, na nota de André de Freitas, com a irmandade de S.^{to} Antonio, dando-lhe esta 150000 réis para a obra de soalhamento do corpo da igreja e concedendo-lhe elles frades 4 sepulturas em frente do altar da sua irmandade para enterramento dos seus confrades.

Dia 17

1864—Alvará em que el-rei D. Luiz 1.^o declara-se protector do asylo de Santa Estephania Amor de Deus e do Proximo para a infancia desvalida, o qual foi publicado no «Diario de Lisboa» de 6 d'outubro do mesmo anno.

Dia 18

1570—Um representante de cada uma das seguintes freguezias: S. Salvador de Briteiros, Caldellas, Longos, Ponte, S. Clemente de Sande, Barco, Fermentões, Passos, S. Martinho de Caudoso, S.^{ta} Leocadia de Briteiros, Conde, Fareja, Infantas, S. Christovão de Selho, Figueiredo, Villa Cova, Polvoreira, Regilde, S.^{to} Adrião de Vizella, Garfe, Cahide, S. Torquato, S. Thomé d'Abbação, Serzedo, Villa Fria, Calvos, S. Payo de Vizella, Gondomar, S. Romão d'Arões, S. Jorge de Selho, Gemoes, S.^{ta} Christina d'Arões, Villa Nova de Sande, Pinheiro, Gondar, Inferno, S. Thiago de Caudoso, Espinho, S.^{ta} Leocadia de Briteiros, S. Lourenço de Sande, Corvite, Silveiras de Fafe, Moreira de Conegos, Infias, Barrosas, Brito, Athães, S. Miguel das Caldas, Tagide e Silveiras, todas do termo de Guimarães, nomeiam

procuradores, na nota de Manuel Gonçalves, a João Dias, do Reboto, de S. Christovão de Selho, Lourenço Annes, de Ponte, Gonçalo Annes, de Griso?, de Longos, Lourenço Gonçalves, do Sabugueiro, de Gondomar, para a causa de não serem obrigados os moradores do termo da villa a inscreverem seus gados por a lei que inscrever os mandava e elles estarem apartados da raia mais de doze leguas.

Dia 09

1718—O arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles assigna, em Guimarães, os capitulos da visitação que fez á collegiada em 24 de Julho.

J. L. de F.

SONETO

Todo este amor e toda esta saudade
Que mais fez corcovar a nossa vida;
Esperança já ganha e já perdida,
Longas noites da minha anciedade;

Lepra na alma, tedio, soledade,
Uma dôr sempre nova e já soffrida,
E só amada e só appetecida
A dôr que nunca mais voltar-nos ha-de ...

De que serviu, dizei, tanta amargura?
De que serviu, Senhora, tanta dôr
Se todo o mal no tempo encontra cura?

De rosto enxuto agora, olho o passado ...
Que das desgraças todas a maior
E' não poder ser sempre desgraçado!

Affonso Lopes Vieira.

Parabens

Fazem annos desde 14 a 23 de agosto

A ex.^{ma} snr.^a:

Dia 23—D. Emilia Augusta de Mattos Chaves.

E os snrs.:

Dia 14—Dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride);

« 15—João Cardoso Martins de Menezes (Margaride);

« «—José Lopes Simões.

CORREIO DAS SALAS

Em direcção á illustre casa do Santo, em Fafe, onde tem estado hospedada com seus filhos, passou ha dias em Guimarães a ex.^{ma} snr.^a Viscondessa da Ermida.

De passagem para a Povoia de Varzim, onde se encontra em uso de banhos, esteve entre nós o sr. dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro, administrador do concelho de Fafe.

Vimos n'esta cidade na semana passada acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso estimado amigo sr. Albino d'Oliveira Guimarães, actualmente residente em Lisboa.

Tambem aqui vimos de regresso de Coimbra, e seguiu para Fafe com sua illustre familia o sr. dr. Adelino Vieira Campos de Carvalho, lente cathedratice da Faculdade de Medicina da Universidade.

De regresso do Porto, onde foi cumprimentar o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, em nome do partido regenerador de Fafe, esteve em Guimarães e ausentou-se para aquella villa o nosso querido amigo sr. dr. Anthur Vieira de Castro.

Esteve em Guimarães vindo de Fafe, e embarcou para o Pará o sr. Manoel da Silva Maia, da freguezia de Gollães, d'aquelle concelho.

Continua melhorando dos seus incommodos de saude o nosso querido amigo sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto medico vizellense e vereador da camara municipal, d'esta cidade.

Estimamos do coração o seu completo restabelecimento.

Com demora d'algumas semanas parte na proxima quarta-feira para Lisboa o sr. padre Antonio Augusto Monteiro.

De Coimbra regressou na quinta-feira, á noite, completamente restabelecido o nosso distincto conterraneo sr. Luiz Martins (Mitos).

Os nossos cumprimentos.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa parte amanhã para Fafe o sr. dr. José Maria de Moura Machado, digno capitão-medico d'infantaria 20.

Parte por estes dias para a Povoia de Varzim o nosso estimado conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Encontra-se na Povoia de Varzim acompanhado da sua ex.^{ma} familia o sr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Das Caldas do Gerez, onde se encontra ha algumas semanas regressa por estes dias a Guimarães o abastado capitalista sr. commendador Luiz José Fernandes.

Fez annos na segunda-feira da semana passada o sr. dr. João Pereira Leite de Magalhães Couto.

Os nossos parabens.

Tambem fez annos no mesmo dia o illustre tenente-coronel d'estado maior sr. Candido Passos d'Oliveira Valença.

Estão em Vizella os snrs. Antonio Ferreira de Souza Torres, de Villa do Conde, e Antonio Dias Ferreira, do Porto.

Encontra-se nas Caldas das Taipas o sr. Manoel José Ferreira Guimarães, negociante na praça do Porto.

Esteve no Porto o sr. Visconde de Thyde, e em Vizella o sr. Alberto Peixoto de Souza Villas Boas, da casa do Sobrado, Povoia de Lanhoso.

De Vianna do Castello onde foi assistir ao congresso nacionalista alli realizado ha dias regressou a Guimarães o sr. conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, D. Prior da Collegiada, d'esta cidade.

Regressaram do Porto os snrs. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, conego Antonio da Silva Ribeiro, dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, Annibal Vasco Leão, padre Antonio Hermanno Mendes de Carvalho, padre Antonio Augusto Monteiro, dr. Alberto Ribeiro de Faria, José Duarte Guimarães e padre Julio Candido Cezar.

De Vizella regressou a Braga o sr. conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

Está na Povoia de Varzim o sr. Augusto Freitas de Carvalho, escrivão notario na comarca de Ponte da Barca.

Partiu para Vizella o sr. D. Luiz da Cunha Menezes (Lumiães), e para as Caldas das Taipas o sr. João Antonio Alves de Souza.

Seguiu de Vizella para as Taipas o sr. dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães, lente cathedratice da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Esteve em Braga na segunda-feira passada o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Hospedado no Hotel Cruzeiro do Sul continua em Vizella o tenente do estado maior d'infantaria sr. Alberto Paiva de Moraes.

Das Taipas regressou a Braga o capitalista d'aquella cidade sr. Alexandre José da Silva.

Esteve ha dias em Braga o nosso illustre conterraneo sr. conde d'Agro Longo.

Esteve em Guimarães o sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima, illustre secretario da Camara dos Deputados e chete do gabinete do sr. ministro da Fazenda.

Está melhor dos incommodos que ultimamente o detiveram no leito o nosso amigo sr. Antonio da Cunha Mendes, estimado negociante d'esta praça.

Acompanhado de sua extremosa mãe tem estado em Vizella o sr. conego José Maria Gomes, distincto professor do lyceu d'esta cidade.

Accentuam se dia a dia cada vez mais rapidamente as melhoras do sr. dr. Francisco José da Silva Bastos.

Em Vidago, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, encontra-se o nosso bom amigo sr. Francisco Assis Costa Guimarães, socio da Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho do Castanheiro.

De Ponte do Lima, seguiu para Vizella, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.

Fez annos na ultima terça-feira a ex.^{ma} snr.^a D. Maria dos Prazeres Leite Lage Salgado, esposa do nosso amigo sr. Antonio d'Araujo Salgado, acreditado negociante d'esta praça.

E' esperado por estes dias em Vizella o sr. dr. Braulio Caldas, distincto professor do lyceu de Braga.

Na quarta-feira fez annos a ex.^{ma} snr.^a D. Maria José Coelho da Motta Prego. Parabens.

A Peregrinação á Penha

Reuniu, no dia 31 do mez passado, a meza da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, afim de tractar da fórma de se realizar a grande Peregrinação á Penha, que tem de effectuar-se no dia 8 de setembro proximo.

Para tal fim ficou constituída uma grande commissão da qual fazem parte os snrs.:

D. Prior Manoel d'Albuquerque, Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, Padre Antonio Augusto Monteiro, Padre Manoel Ferreira Ramos, Padre Antonio Teixeira de Carvalho, Padre Antonio Mendes Leite, Jeronymo Antonio Felix, Padre Joaquim Martins Pereira, João Fernandes de Mello, José Passos, Emilianio Abreu, Manoel Teixeira Gomes, Domingos da Silva Gonçalves, Rodrigo José Leite Dias, Francisco Martins Fernandes, Simão Ribeiro, Luiz Gonzaga Pereira, Agostinho das Neves Guimarães, Antonio Peixoto de Mattos Chaves, Antonio de Freitas Ribeiro, Bernardino Jordão, João Jacintho-Silvestre Gomes Teixeira, Antonio Lopes Martins, Antonio Virgem dos Santos, José Fernandes Costa, Padre Abilio Augusto de Passos, Domingos José Pires, Augusto Pinto Areias, dr. João Martins de Freitas, Silvino Almeida de Souza Aguiar, Candido José de Carvalho, Gaspar Thomaz Peixoto, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Domingos J. Ribeiro Callixto e Manoel Antonio Pereira Duarte.

Arcebispo Primaz

Está em Vizella, a uso de banhos, desde o dia 4 do corrente, S. Ex.^a Rev.^{ma} o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo Primaz e Braga.

Consortios

No dia 2 do proximo mez de setembro realisa-se em Coimbra o casamento do sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, filho do nosso presado conterraneo sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, com a ex.^{ma} snr.^a D. Judith Santos, extremosa filha do sr. Almeida Santos, importante capitalista d'aquella cidade.

Está justo o casamento da ex.^{ma} snr.^a D. Beatriz Teixeira Mendes d'Aguiar, prendada e interessante filha do sr. Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar, com o sr. João José d'Araujo Pinheiro, estimado administrador da roça Santelmo em S. Thomé (Africa Occidental).

O enlace deve realizar-se nos fins de setembro proximo ou na primeira quinzena d'outubro.

Os nossos parabens.

Tambem está justo o casamento da ex.^{ma} snr.^a D. Carolina de Carvalho Teixeira, gentilissima filha do nosso amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães, conceituado industrial d'esta cidade, com o sr. Alberto Alves da Silva, estimado capitalista.

O PELOTE DE D. JOAO I.^o

Dizem-nos que já chegou o pelote e os restantes objectos que constituíam a primeira remessa feita para Lisboa a pedido de s. ex.^a, o sr. arcebispo de Braga e sob sua responsabilidade garantida com palavra d'honra.

A proposito da efficacia d'esta garantia, como alguém extranhasse a inoffensiva local do nosso ultimo numero, dizendo que o cabido não podia deixar de acceder ao pedido do sr. Arcebispo, firmado com palavra d'honra, sempre diremos que quanto a nós, sua ex.^a reverendissima empenhou a palavra em assumpto em que não podia fazel-o.

Se o pelote por qualquer circumstancia imprevista, descarrilamento do comboyo, incendio na casa para onde foi, furto, etc., se extraviasse, como satisfaria o sr. Arcebispo Primaz o seu compromisso de palavra d'honra?

Dando um pelote novo?

Pagando-o a dinheiro?

Onde está moeda que pague objectos cujo valor é simplesmente historico e não intrinseco?

Exercicios espirituaes

Realisam-se no Seminario Conciliar de Braga, nos dias 10, e seguintes, de setembro, exercicios espirituaes do clero.

O PARQUE DE VIZELLA

Temos tido occasião, ultimamente, d'apreciar o bello parque de Vizella illuminado nas arterias principaes pelo systema americano Kitson.

Os focos são poderosos, cerca de 500 velas cada um; a luz é magnifica e a certos respeitos superior á do arco voltaico, pois que alem de não haver intermittencias, é mais grata á vista pelo facto da sua composição se approximar mais da luz solar.

As lampadas são alimentadas a petroleo collocado superiormente n'um pequeno deposito que communica com o bico por um tubo que a propria chamma da lampada aquece n'um pequeno trajecto. D'aqui resulta que o liquido illuminante vem sahir n'um jacto de vapor misturado com o ar.

Esta mistura combustivel arde com uma chamma de pouco brilho, mas muito quente produzindo uma incandescencia vivissima n'uma manga semelhante ás que se usam nos bicos do gaz da luhha.

Alem d'isto a luz é das mais economicas.

Felicitemos a direcção da Companhia dos Banhos de Vizella por tão excellente melhoramento.

Collegio da Sagrada Familia

No Collegio da Sagrada Familia, ao Largo do Seminario-Lyceu, realisa-se na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, a solemne distribuição de premios ás alumnas mais distinctas d'aquelle acreditado estabelecimento de educação e ensino, dirigido pela ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Arraiano e outras Irmãs Dorotheas.

Missa do 30.º dia

Realizou-se na passada segunda-feira, por volta das 11 horas da manhã, na igreja parochial de Santa Justa e Rufina, em Lisboa, uma missa em suffragio da alma do general de divisão sr. Claudio Bernardo Pereira de Chaby, mandada celebrar pela familia do illustre extinto em commemoração do trigésimo dia do seu fallecimento.

O religioso acto, que foi extraordinariamente concorrido, foi celebrado pelo prior rev. padre João Damasceno Fiadeiro no altar de Nossa Senhora das Dores.

Tenente Luiz de Pina

O nosso presado amigo e estimado conterraneo sr. tenente Luiz de Pina Guimarães foi ultimamente nomeado administrador do concelho de Benguella e ajudante do Governador do districto.

Os nossos sinceros parabens.

Movimento balnear

Durante o mez de maio, deram-se 995 banhos no estabelecimento thermal das Caldas das Taipas; no mez de junho, 2298 e em julho 4292.

A receita total foi de 745.440 reis nos trez mezes.

Alem d'esses banhos deram-se 800 aos pobres gratuitamente.

Ao poder judicial

Foi capturado pela policia e já está entregue ao poder judicial, com o respectivo auto de investigação, João Monteiro o «Botas», natural da freguezia de S. Faustino de Vizella, arguido de ter praticado diversos furtos em diferentes freguezias d'este concelho.

Parabens

No Lyceu d'esta cidade fizeram ulltamente exame do 5.º anno, ficando plenamente approvados, os sympathicos academicos snrs. Gaspar Ferreira Paul e José da Costa Vaz Vieira.

Os nossos parabens.

Fallecimento

Na sua casa, na freguezia dos Gemeos, falleceu ha dias o sr. Francisco Antonio de Sampaio Machado, extremoso paé do nosso presado amigo rev. padre José Machado Sampaio Bastos, bondoso parcho da freguezia de S. Paio de Vizella.

O funeral realisou-se na igreja parochial d'aquelle freguezia com grande concorrência d'ecclesiasticos e outras pessoas gradas.

Os nossos sentides pezames á familia do morto e especialmente a seu querido filho.

CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES

102, RUA DO OURO, 104 LISBOA J. NUNES DE CARVALHO 102, RUA DO OURO, 104 LISBOA

NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO

Um completo sortimento em tecidos de lã, étamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

Cassas, Zephires e Linous um monstro sortimento.

Confecções em panno e seda e em todos os feitos.

Chapeus modelos e copias fiéis. Boas em seda.

Sombrinhas em seda e algodão. Laços de seda e algodão.

Saias em seda, alpaca, moirée e zephir.

Cabeções em seda, renda crua e branca. Leques, as maiores novidades.

Sedas de phantasia para blouses desde 28500 rs. o corte.

Passanteries em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

Rendas, egual sortimento, fitas, etc.

BRINDE: Um corte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 10\$000 réis.

Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 4\$000 réis.

Enviam-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

Contribuição industrial

O sr. ministro da fazenda tenciona apresentar ao parlamento uma proposta de lei, pela qual a contribuição industrial voltar á a ser paga por meio de licença.

Tambem tenciona apresentar uma proposta concedendo isenção de contribuição industrial, por espaço de 10 annos, ás fabricas de cortiça.

Os Caminhos de Ferro do Alto Minho

Segundo acabamos de ler no nosso presado collega o «Noticias do Norte», chegaram a Braga na passada quarta-feira os engenheiros inglezes que constituem a 1.ª brigada que vae continuar os estudos já iniciados para a construção dos caminhos de ferro de Braga a Guimarães e ao Alto Minho.

A 2.ª brigada d'engenheiros é esperada n'aquelle cidade na proxima semana.

Observa o nosso collega e muito bem que agora mais que nunca torna-se preciso que todos se compenrem da necessidade de não crear difficuldades ou attrictos no proseguimento dos trabalhos, viudo com exigencias ou pedidos extemporaneos e inoportunos.

Se assim não fôr, e cada um começar a exigir que a linha ferrea passe por aqui ou por acolá, e que á porta d'este ou d'aquelle, para melhor commodidade e interesse proprio, se edifique uma estação, então a construção dos Caminhos de Ferro, do Alto Minho nunca virá a ser uma realidade.

E' preciso pois que aos engenheiros inglezes se deixe toda a liberdade d'acção, para que aquelle importante melhoramento se realise n'um futuro mais ou menos proximo.

Legado

O importante industrial sr. José da Silva Marinho, socio da importante Fabrica de Fiação e Tecidos do Jacintho, ultimamente fallecido no Porto, contemplou no seu testamento com o legado de 100\$000 reis a Irmandade de S. Torquato, d'este concelho.

ARRENDAR-SE

Uma morada de casas na rua de S. Paio, n.º 57 e 59, tracta-se com o sr. José de Souza Guimarães, na mesma rua, n.º 24.

Mercado

No mercado d'hontem 12 d'agosto venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	960
Centeio	580
Milho alvo	700
Milho branco	770
" amarello	740
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.000
" amarello	960
" rajado	700
" fradinho	700
Vinho tinto	450
Aguardente	3.300
Azeite	5.000
Sal	120
Batatas	460
Ovos, duzia	160
Gallinhas, uma	540

900\$000 réis

Dá-se esta quantia a juro de 5 e meio por cento.

Fallar n'esta redacção.

MAQUINAS PARA GELLO

Do melhor systema muito aperfeiçoadas e as mais baratas vendem-se na Casa Commercio e Industria Rua Nova de Santo Antonio 29.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha, Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense RUA DAS LAMELLAS

TINTURARIA MODERNA

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Afonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

Agua especial da fonte de Sabroso a 70 réis a garrafa.

Grande desconto para revender.

MERCEARIA E CONFEITARIA

MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

Rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

Senhora das Neves

Na Capella de S. Crispim, á Rua da Rainha, realisou-se no domingo passado a festividade em honra de Nossa Senhora das Neves.

A' noite houve arraial com musica, fogo e illuminação, que esteve muito concorrido, até depois das 11 horas da noite.

Professores primarios

Entre as propostas de lei que o governo tenciona levar ao parlamento falla-se n'uma em que é augmentado o vencimento dos professores primarios, para o que se consignará a verba de 200 contos de reis annuaes.

Missa de suffragio

O sr. Antonio Maria Rebello de Magalhães, nosso estimado amigo de Santa Maria de Ribeiros, e sua dedicada esposa, mandaram celebrar uma missa no dia 27 do mez passado, na igreja parochial d'aquelle freguezia, para suffragar a alma do illustre vimaranense sr. dr. José de Freitas Costa, ultimamente fallecido n'esta cidade, em commemoração do trigésimo dia do seu fallecimento.

Ao religioso acto alem da familia do sr. Rebello de Magalhães, assistiram algumas pessoas das suas relações.

Licença

A junta d'inspecção, reunida no hospital militar do Porto, em sessão de segunda-feira passada, arbitrou 40 dias de licença ao 2.º sargento de infantaria 20 Antonio Pereira d'Araujo.

Escola primaria

Foi provida definitivamente na escola primaria do sexo feminino da freguezia de Santo Thyrso de Prazins, d'este concelho, o sr. D. Francisco Pereira do Valle.

GRANDE MARCENARIA
DEPOSITO DE MOVEIS
 DE **NEVES & C.**
 Rua de Gil Vicente
 GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

Esta typographia, a primeira festa cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

(Antiga Silva Caldas)

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

TIPOGRAPHIA

DE

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
 ELECTRO TECHNICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
 INSTALIAÇÕES
 COM
 CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
 DEVIDAMENTE AUTORIZADO
 PELA COMPANHIA DE
 LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES
 Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbines, etc. etc. Organamentos e projectos gratuitos.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70.1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Bocoly de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmosferas.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas teem 15 mezes d'uso.

Para vér e tractar com Cunha Marinho & C., proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico linhas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.